

DESAFIOS CLIMÁTICOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ASSENTAMENTO 25 DE MAIO

Francisco Danilo Sousa Moura¹
Rafaela Paula Melo²

RESUMO

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na produção de alimentos, na geração de renda e na permanência das famílias no campo, especialmente para aquelas que têm a agricultura de subsistência como uma de suas principais fontes de sustento. Além de contribuir para a soberania e a segurança alimentar, essa forma de agricultura está diretamente relacionada aos conhecimentos, saberes e práticas construídos pelos agricultores e transmitidos de geração em geração. Entretanto, as mudanças nas condições climáticas têm intensificado os desafios enfrentados pelas populações que dependem da produção agrícola, sobretudo em regiões com forte dependência das chuvas, como o semiárido cearense. A escassez hídrica, as elevadas temperaturas e os períodos prolongados de seca podem comprometer a disponibilidade de água, a produtividade agrícola e outras estratégias de sobrevivência e reprodução social no território. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelos agricultores diante das mudanças climáticas no Assentamento 25 de Maio, localizado no município de Madalena-CE, identificando suas percepções e experiências frente aos impactos sobre a produção agrícola e as condições de vida no território. A pesquisa foi realizada em campo, por meio de entrevistas com agricultores e moradores do assentamento, buscando compreender como as mudanças e variações climáticas têm afetado as atividades agrícolas e as vivências no território. Foram abordados aspectos relacionados às mudanças percebidas no clima ao longo dos anos, às condições ambientais do assentamento, às principais atividades agrícolas e criações, ao uso da terra e da água, aos períodos de plantio e colheita e aos impactos das secas e da irregularidade das chuvas sobre a produção e a criação de animais. Além disso, foram identificadas as principais percepções sobre as mudanças climáticas ao ver dos moradores locais sobre as mudanças ao decorrer do tempo, considerando os conhecimentos locais e as práticas desenvolvidas pelos próprios agricultores. Os resultados indicam que os entrevistados percebem mudanças nas condições climáticas do Assentamento 25 de Maio, principalmente o aumento das temperaturas, a irregularidade e redução das chuvas e a maior escassez de água. Essas mudanças têm dificultado o planejamento do plantio, reduzido as colheitas, prejudicado a criação de animais e afetado a renda e a qualidade de vida das famílias. As entrevistas também evidenciam a importância dos conhecimentos locais na organização das atividades agrícolas diante das mudanças climáticas. A pesquisa identificou que as mudanças climáticas têm provocado aumento das temperaturas, irregularidade das chuvas e escassez de água no Assentamento 25 de Maio, afetando a produção agrícola, a criação de animais e a qualidade de vida. Os resultados destacam a importância dos conhecimentos locais e de estratégias de convivência com essas mudanças. O tema da Semana Universitária contribuiu para valorizar os conhecimentos e experiências dos agricultores, destacando a importância da diversidade e da inclusão na busca por soluções para os desafios climáticos e para a transformação social no campo.

Palavras-chave: Estratégias de convivência; Permanência no campo; Variabilidade ambiental.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, UNILAB, Discente, danilomourastop@gmail.com¹
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, UNILAB, Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br²